

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia,  
Senhor Presidente do CA,  
Senhor Presidente do CF,  
Caras e Caros sócios,

É para mim um prazer, no âmbito da Proximidade que pretendemos com os sócios, estar aqui na cidade do Porto, a realizar esta Assembleia para apresentação do orçamento do COFRE para o ano de 2019.

Neste ano queremos dar continuidade às tarefas iniciadas no ano de 2018, e elaborar projetos que venham no futuro a disponibilizar novos serviços e equipamentos aos sócios. Tal será preponderante para inverter a tendência, que se vem registando de diminuição do número de associados. Assim, pretendemos conduzir o COFRE para um futuro de crescimento, com tranquilidade e confiança, por forma a cumprir os objectivos sociais e de previdência que a instituição consagra.

De seguida e apoiando-me nos mapas resumo das receitas e despesas, passo à apresentação do orçamento para o ano de 2019.

Quanto às **RECEITAS**, e para o valor de € 7.365.000,00 de **receitas correntes**, realçam-se as rubricas de:

**Rendimentos de Propriedade**, composta pelos juros obtidos de abonos reembolsáveis e aplicações financeiras, para a qual se previu um valor de €1.320.000, 00, apresentando um decréscimo de cerca de 6%, em relação ao ano de 2018, em consequência da redução dos juros das aplicações financeiras e dos empréstimos;

a rubrica de **Transferências Correntes**, que são as receitas resultantes das quotas pagas pelos associados, e dos valores recebidos dos equipamentos, ou seja das residências seniores de Loures e Vila Fernando, residências universitárias de Lisboa e Porto, e centros de lazer do Vau e Covilhã, prevê-se um encaixe monetário no valor de € 5.608.000, 00, o que equivale a um aumento de cerca de 4% em relação ao ano anterior.

Quanto às **receitas de capital**, distinguimos as “**Vendas de Bens de Investimento**”, que por força da previsão de venda de imóveis, aprovada na Assembleia Extraordinária que ocorreu no dia 11 de outubro, apresentam um aumento percentual acentuado de cerca de 300%. Sendo que relativamente ao valor constante das contas aprovadas em 2018, registam um acréscimo significativo de valor de € 150.000,00 para € 600.000,00.

Por outro lado, para os **Activos Financeiros**, constituídos pelo retorno de capital relativo aos abonos reembolsáveis, prevê-se uma variação não significativa de cerca de – 2,4%, pelo que podemos considerar que os mesmos se mantêm. Como podem ver temos o mapa resumo das receitas, com um total orçamentado de € 20.575.000,00.

Do lado das **DESPESAS**, realça-se, nas **despesas correntes** no valor de € 5.875.000,00, as despesas com pessoal, a aquisição de bens e serviços e as transferências correntes, nas **despesas de capital** no valor de € 10.900.000,0 os activos financeiros.

Assim temos,

Uma tendência de descida (não significativa) nas **Despesas Com Pessoal** resultante do ajuste dos prémios de produtividade e da variação de pessoal contratado a termo certo, sem, no entanto, colocar em causa a eficiência pretendida ao nível do funcionamento dos Serviços.

Na **Aquisição de Bens e Serviços**, que engloba a aquisição de fornecimentos e serviços a entidades externas, o valor aumenta em relação ao ano anterior, cerca de 4%, essencialmente por força da contratação para a Residência sénior de Loures de trabalhos especializados de fisioterapia.

As **Transferências Correntes**, reflectem o valor a pagar de:

- reembolso de vencimento perdido por doença, em que foi previsto um decréscimo de cerca de 54%, por força da alteração dos estatutos, aprovada na Assembleia Extraordinária do dia 11 de outubro de 2018;
- bolsas de estudo que foram reforçadas em cerca de 80%;
- rendas vitalícias onde se prevê um acréscimo de cerca de 20% .

Nas **despesas de capital**, quanto aos activos financeiros, constituídos pelo valor dos empréstimos a efectuar, entendeu-se manter o valor inscrito no ano de 2018, tendo em conta a análise comportamental dos associados, no que respeita às aquisições de bens de capital prevê-se um aumento de cerca de 70% resultante de investimentos necessários e urgentes nos equipamentos do COFRE, transversais a todos os imóveis, com maior realce para o edifício da rua da prata.

Temos o mapa resumo das despesas, com um total orçamentado de € 20.575.000,00.

Agradecemos aos associados a sua disponibilidade para contribuir de uma forma activa para a melhoria da qualidade dos Serviços.

Este Orçamento é, seguramente, um passo relevante para a sustentabilidade do COFRE.

Efetivamente, para que o COFRE tenha condições para continuar a existir há que equilibrar as receitas e despesas e, sobretudo, garantir que a sustentabilidade financeira que pretendemos esteja traduzida no presente Orçamento.

É isso que propomos aos sócios do COFRE e entendemos, assim, que o Orçamento, bem como o Plano de Atividades, são merecedores da aprovação por parte desta Assembleia Geral.

Por fim, colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Muito obrigada pela vossa atenção.